

# AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS RESULTADOS ESCOLARES E DELINEAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha

*“Ninguém caminha  
sem aprender a  
caminhar, sem  
aprender a fazer o  
caminho caminhando,  
refazendo e  
retocando o sonho  
pelo qual se pôs a  
caminhar.”*

Paulo Freire

Ano Letivo

2018/2019

## Índice

Introdução .....	2
1.Caraterização do sucesso/insucesso no 1º Período.....	2
1.1. Na Educação Pré-Escolar .....	2
1.2. No 1º Ciclo por ano de escolaridade .....	3
1.3. No 1º Ciclo por disciplina .....	4
1.4. No 2º Ciclo por ano de escolaridade .....	6
1.5. No 2º Ciclo por disciplina .....	7
1.6. No 3º Ciclo por ano de escolaridade .....	8
1.7. No 3º Ciclo por disciplina .....	10
1.8. No Ensino Secundário por ano de escolaridade e disciplina.....	12
2. Problemáticas salientadas nas reuniões de avaliação .....	15
2.1. Na Educação Pré-Escolar .....	15
2.2. No 1º Ciclo .....	15
2.3. No 2º Ciclo .....	16
2.4. No 3º Ciclo .....	16
2.5. No Ensino Secundário .....	16
3. Áreas de Melhoria a trabalhar no 2º período .....	17
3.1. No 1º ciclo .....	17
3.2. No 2º Ciclo .....	18
3.3. No 3º ciclo .....	18
3.4. No Ensino Secundário .....	18
4. Medidas/Estratégias a dar continuidade/implementar no 2º Período .....	19
4.1. No 1º Ciclo .....	19
4.2. No 2º Ciclo .....	20
4.3. No 3º Ciclo .....	22
4.4. No Ensino Secundário .....	23

## Introdução

O presente documento analisa os resultados escolares dos alunos do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, relativos ao 1º período letivo do ano letivo 2018/2019, procedendo ainda à identificação de possíveis causas de insucesso e à delimitação de medidas e estratégias, suscetíveis de melhorar o sucesso dos discentes.

Para a elaboração deste relatório foram analisados diversos documentos dos quais se destacam os seguintes: atas dos conselhos de turma; relatórios intercalares e finais do Plano Anual de Atividades; atas das reuniões com Pais/Encarregados de Educação e pautas finais de avaliação.

## 1. Caracterização do sucesso/insucesso no 1º Período

### 1.1. Na Educação Pré-Escolar

A avaliação na educação pré-escolar assume uma dimensão marcadamente formativa. Foi elaborada de acordo com as áreas de conteúdo preconizadas nas orientações curriculares. Foram utilizadas técnicas e instrumentos de observação e de registo diversificados que permitiram evidenciar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, ao longo deste período.

Na educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas Sidónio Pais frequentam 220 crianças entre os 3 e os 6 anos.

De uma maneira geral as crianças tiveram uma evolução bastante positiva em todas as áreas e domínios.

Nas três faixas etárias (3, 4 e 5 anos) os maiores interesses vão a educação física (jogos no recreio, jogos de construção), jogo dramático (brincadeiras livres e espontâneas na sala), dança e música. Verifica-se que nestas idades as crianças preferem atividades mais livres, sem grande interferência do adulto. O interesse pelas Ciências Experimentais acentua-se à medida que a idade avança na infância (4 e 5 anos). A criança passa a ter um maior interesse pela descoberta do mundo que a rodeia, que é incentivado pelo investimento feito nesta área quer a nível de formação quer de materiais. Pode-se concluir ainda que as atividades mais formais, como a

biblioteca (Linguagem Oral e Abordagem à escrita/expressão gráfica) e atividades com regras (Formação Pessoal e Social), são de menor interesse, havendo necessidade de as motivar sempre com novas estratégias.

## 1.2. No 1º Ciclo por ano de escolaridade

No decorrer no 1º período no Agrupamento de Escolas Sidónio, no 1º ciclo, foram avaliados 436 alunos: 97 no 1º ano, 100 no 2º ano, 121 no terceiro ano e 118 no 4º ano. Na disciplina de Inglês foram avaliados 238 alunos e, em Educação Moral e Religiosa Católica, 71. Do conjunto de alunos avaliados, 2 alunos tem medidas adicionais e existem 8 alunos de PLNM.

De uma maneira geral os alunos do **1.º ano** obtiveram muito bons resultados na avaliação. A percentagem total de menções Bom e Muito Bom é muito significativa: a Português 62,5%, Matemática 77,4%, Estudo do Meio 98,0%, Educação Artística 73,1%, Educação Física 82,4%, Apoio ao Estudo 71,1%, EMRC 85,7% e Oferta Complementar (Educação Financeira) 86,9%. Em relação ao ano passado, no global, os resultados obtidos foram significativamente melhores. Só um aluno obteve insuficiente a Português.

Os alunos do **2.º ano** obtiveram resultados bastantes satisfatórios. Os alunos deste ano de escolaridade ultrapassaram os 50% nas menções Bom e Muito Bom em todas as disciplinas, exceto nas disciplinas de Português, Matemática e Apoio ao Estudo. No 2º ano de escolaridade verifica-se que 4% das menções são Insuficiente, 37,7% Suficiente, 47,2% Bom e 11,1% Muito Bom. **A maior percentagem de menções Insuficiente verifica-se nas disciplinas de Português (8%), Matemática (8%) e Estudo do Meio (7,0 %).**

Em relação ao ano passado, a percentagem média de menções Insuficiente foi inferior. A percentagem de menções Suficiente é maior do que no ano passado fazendo com que a percentagem de menções Bom e Muito Bom se apresente mais baixa.

Os alunos do **3.º ano** obtiveram bons resultados na avaliação do 1.º período. A percentagem de menções Insuficiente é pouco significativa e a percentagem das menções Bom e Muito Bom ultrapassou os 50% em todas as disciplinas, exceto na disciplina de Inglês. No 3º ano de escolaridade verifica-se que 2,4% das menções são Insuficiente, 36,0% Suficiente, 44,7 % Bom e 16,8% Muito Bom. A percentagem total de Bom e Muito Bom é bastante significativa.

Em relação ao ano passado, a percentagem média de menções Insuficiente foi inferior. Em detrimento das menções Bom e Muito Bom, subiu a percentagem da menção Suficiente (mais 7 pontos que no ano passado).

No 3º ano de escolaridade verifica-se que 2,4% das menções são Insuficiente, 36,0% Suficiente, 44,7 % Bom e 16,8% Muito Bom. A maior percentagem de menções Insuficiente verifica-se na disciplina de Inglês (10,7%), seguida de Matemática (5%) e Português (3,3%). **A maior percentagem de menções Insuficiente verifica-se na disciplina de Inglês (10,7%), seguida de Matemática (5%) e Português (3,3%).**

Os alunos do **4.º ano** obtiveram melhores resultados que os alunos do ano letivo transato. A percentagem de menções Insuficiente é muito pouco significativa e a percentagem das menções Bom e Muito Bom ultrapassou os 50% em todas as disciplinas. **A maior percentagem de menções Insuficiente verifica-se na disciplina de Matemática (5,9%), seguida de Estudo do Meio (4,2%), Português (3,4%) e Inglês (2,6%).**

### 1.3. No 1º Ciclo por disciplina

A média de menções Insuficiente, nos 4 anos de escolaridade, na disciplina de **Português**, foi 3,9%. O 2.º ano esteve acima desse valor, embora abaixo dos resultados do ano anterior. Regista-se um bom desempenho dos alunos do 1º ano (só um aluno obteve a menção Insuficiente e mais de 60% dos alunos obteve menções Bom e Muito Bom).

Na disciplina de **Matemática** destaca-se o 1.º ano cujos alunos não tiveram qualquer menção Insuficiente e obtiveram 77,4% no conjunto das menções Bom e Muito Bom. O 2.º ano tem desempenhos menos brilhantes: 8% dos alunos obteve a menção Insuficiente, a maioria dos alunos tem a menção Suficiente e 49% dos alunos obteve as menções Bom ou Muito Bom.

O 3º e 4.º ano obteve bons desempenhos, com melhores médias no 3.º ano.

Na disciplina de **Estudo do Meio** destaca-se, de novo, o 1.º ano, com desempenhos excelentes. Os alunos do 2.º ano são os que têm desempenhos menos brilhantes: 7% dos

alunos obteve a menção Insuficiente, embora 59% dos alunos tenha obtido as menções Bom e Muito Bom.

Na disciplina de **Inglês**, em termos gerais, pode dizer-se que o desempenho dos alunos foi bastante positivo uma vez que, em termos médios, mais de 50% dos alunos obteve menções Bom e Muito Bom. Apesar de ser o 1º ano de contacto com a língua inglesa, dever-se-á dar atenção à avaliação **do 3.º ano de escolaridade que apresenta uma percentagem de 10,7% de menções Insuficiente.**

Na disciplina de **Expressões Artísticas** destaca-se o 4.º ano, com desempenhos excelentes. Só um aluno, no 2.º ano obteve uma menção Insuficiente. O desempenho nos restantes anos letivos foi muito Bom.

O desempenho dos alunos em **Expressão Físico Motora** foi excelente. Relativamente a média os melhores desempenhos são os alunos do 1.º e 4.º anos.

Analisando as médias obtidas, conclui-se que os alunos do 1º ano, em **Apoio ao Estudo** são os que apresentam melhores menções positivas, seguidos do 4.º ano, 3.º e, por último, o 2.º ano.

A Oferta Complementar, no 1º e 2º anos, é **Educação Financeira** e, no 3.º e 4.º anos, **Iniciação à Programação**. Nestas duas disciplinas não se registaram menções de Insuficiente sendo que 77% das menções atribuídas correspondem às menções de Bom e Muito Bom.

Em síntese verifica-se que dos 436 alunos, 196 obtiveram pleno sucesso, O 1º ano tem praticamente pleno sucesso: só um aluno o não conseguiu por ter uma menção Insuficiente. Não obtiveram pleno sucesso 14 alunos no 2.º ano, 12 no 3º e 13 no 4º ano. Destaca-se o facto de 40% do total dos alunos ter obtido Bom ou Muito Bom a todas as disciplinas curriculares.

Não obtiveram qualquer menção Insuficiente, 98,97% dos alunos do 1º ano, 86,00% no 2º ano, 90,08% no 3º ano e 88,98% no 4º ano. Comparando com os resultados do ano anterior, os resultados foram mais satisfatórios. Obtiveram Bom ou Muito Bom em todas as disciplinas,

51,55% dos alunos do 1º ano, 33,00% no 2º ano, 32,23% no 3º ano e 43,22% no 4º ano. As percentagens deste ano são melhores do que as do ano passado no 1.º e 4.º anos.

#### 1.4. No 2º Ciclo por ano de escolaridade

No decorrer do 1º período no Agrupamento de Escolas Sidónio, no 2º ciclo, foram avaliados 240 alunos: 113 no 5º ano e 127 no 6º ano. Na disciplina Educação Moral e Religiosa Católica, 147. Existem 3 alunos de Português Língua Não Materna (PLNM).

De uma maneira geral os alunos do **5.º ano** obtiveram bons resultados na avaliação. A percentagem total de níveis superiores a três é: a Português 89%, Inglês 93%, Matemática 75%, Ciências Naturais 96%, História e Geografia de Portugal 88%, Educação Física 100%, Educação Visual 100%, Educação Tecnológica 99%, Educação Musical 100%, Tecnologia de Informação e Comunicação 100%, EMRC 100% e Cidadania e Desenvolvimento 100%.

**A maior percentagem de níveis inferiores verifica-se nas disciplinas de Matemática (25%), História e Geografia de Portugal (12%), Português (11%), Inglês (7%), Ciências Naturais (4%) e Educação Tecnológica (1 %).**

Em relação ao ano letivo anterior, no global, os resultados obtidos foram significativamente melhores as todas as disciplinas.

De uma maneira geral, os alunos do **6.º ano** obtiveram bons resultados na avaliação. A percentagem total de níveis superiores a três é: a Português 90%, Inglês 92%, Matemática 80%, Ciências Naturais 94%, História e Geografia de Portugal 92%, Educação Física 99%, Educação Visual 98%, Educação Tecnológica 100%, Educação Musical 96%, Educação para a Cidadania 98% e EMRC 100%.

**A maior percentagem de níveis inferiores verifica-se nas disciplinas de Matemática (20%), Português (10%), Inglês e História e Geografia de Portugal (8%), Ciências Naturais (6%), Educação Musical(4%), Educação Visual e Educação para a Cidadania (2%).**

Comparando com o ano letivo anterior, de uma forma global, os resultados obtidos foram significativamente melhores as todas as disciplinas.

### 1.5. No 2º Ciclo por disciplina

A média de níveis inferiores a três, no 2.º ciclo, na disciplina de **Português**, foi 10%, do nível três foi de 62%, do nível quatro foi de 25% e do nível cinco foi de 3%.

Regista-se um bom desempenho dos alunos na disciplina de Português (vinte e cinco alunos obtiveram nível inferior a três).

Na disciplina de **Inglês**, a média de níveis inferiores a três foi 7%, do nível três foi de 53%, do nível quatro foi de 31% e do nível cinco foi de 9%. Também nesta disciplina regista-se um bom desempenho dos alunos (dezoito alunos obtiveram nível inferior a três).

Na disciplina de **Matemática**, a média de níveis inferiores a três foi 22%, do nível três foi de 44%, do nível quatro foi de 24% e do nível cinco foi de 10%. Esta disciplina é a que se regista pior desempenho dos alunos (cinquenta e três alunos obtiveram nível inferior a três).

Na disciplina de **Ciências Naturais**, a média de níveis inferiores a três foi 4%, do nível três foi de 53%, do nível quatro foi de 38% e do nível cinco foi de 5%. Também nesta disciplina se regista um bom desempenho dos alunos (onze alunos obtiveram nível inferior a três).

Na disciplina de **História e Geografia de Portugal**, a média de níveis inferiores a três foi 10%, do nível três foi de 52%, do nível quatro foi de 30% e do nível cinco foi de 8%. Também nesta disciplina se verifica um bom desempenho dos alunos (vinte e três alunos obtiveram nível inferior a três).

Na disciplina de **Educação Física**, a média de níveis inferiores a três foi 1%, do nível três foi de 39%, do nível quatro foi de 59% e do nível cinco foi de 1%. Também nesta disciplina se observa um bom desempenho dos alunos (um aluno obteve nível inferior a três).

Na disciplina de **Educação Visual**, a média de níveis inferiores a três foi 1%, do nível três foi de 45%, do nível quatro foi de 36% e do nível cinco foi de 18%. Também nesta disciplina se regista um bom desempenho dos alunos (três alunos obtiveram nível inferior a três).

Na disciplina de **Educação Tecnológica**, a média de níveis inferiores a três foi 1%, do nível três foi de 43%, do nível quatro foi de 45% e do nível cinco foi de 11%. Também nesta disciplina se verifica um bom desempenho dos alunos (um aluno obteve nível inferior a três).



Na disciplina de **Educação Musical**, a média de níveis inferiores a três foi 2%, do nível três foi de 48%, do nível quatro foi de 41% e do nível cinco foi de 9%. Também nesta disciplina regista-se um bom desempenho dos alunos (quatro alunos obtiveram nível inferior a três).

Na disciplina de **Educação para a Cidadania/Cidadania e Desenvolvimento** a média de níveis inferiores a três foi 1%, do nível três foi de 45%, do nível quatro foi de 44% e do nível cinco foi de 10%. Também nesta disciplina se observa um bom desempenho dos alunos (dois alunos obtiveram nível inferior a três).

Na disciplina de **EMRC** a média de níveis inferiores a três foi 0%, do nível três foi de 45%, do nível quatro foi de 44% e do nível cinco foi de 10%. Também nesta disciplina regista-se um bom desempenho dos alunos, é uma disciplina de pleno sucesso.

Na disciplina de **TIC** a média de níveis inferiores a três foi 0%, do nível três foi de 46%, do nível quatro foi de 53% e do nível cinco foi de 1%. Também nesta disciplina se observa um bom desempenho dos alunos, é uma disciplina de pleno sucesso.

Em síntese, verifica-se que dos 240 alunos, 165 obtiveram pleno sucesso. No 5º ano, 77 alunos tiveram pleno sucesso e 36 alunos não tiveram pleno sucesso. No 6.º ano, 88 alunos tiveram pleno sucesso e 39 alunos não tiveram pleno sucesso.

#### 1.6. No 3º Ciclo por ano de escolaridade

No decorrer do 1º período no Agrupamento de Escolas Sidónio, no 3º ciclo, foram avaliados 421 alunos: 145 no 7º ano, 126 no 8º ano e 150 no 9º ano. Na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, 350.

**No sétimo ano de escolaridade**, 53% dos alunos obtiveram sucesso pleno:

Nº Total de alunos	Nº de alunos com sucesso pleno	% de alunos com sucesso pleno
145	77	53

Neste primeiro período, quatro alunos tiveram acompanhamento pelo Serviço de Psicologia e Orientação; 20 frequentaram o Projeto A+; trinta e quatro estão matriculados na academia de música; dois usufruem de tutoria e vinte e quatro estão inseridos no Desporto Escolar. Cinco alunos tem medidas seletivas.

**Matemática (30%) e Ciências Naturais (18%)** são as disciplinas com **maior** percentagem de níveis inferiores a três no sétimo ano de escolaridade. O número de alunos com **um ou mais níveis inferiores a três** é de **67** alunos o que corresponde a **41 %** dos alunos do sétimo ano. O número de alunos com **três ou mais níveis inferiores a três** é de **21** alunos o que representa **13 %** dos alunos do sétimo ano. O número de alunos com **média igual ou superior a quatro** é de **25**, o que representa **15 %** dos alunos do sétimo ano.

**No oitavo ano de escolaridade**, 58 % dos alunos obtiveram sucesso pleno:

Nº Total de alunos	Nº de alunos com sucesso pleno	% de alunos com sucesso pleno
126	73	58

Neste primeiro período, cinco alunos tiveram acompanhamento pelo Serviço de Psicologia e Orientação; 18 frequentaram o Projeto A+; três estão matriculados na academia de música e quinze estão inseridos no Desporto Escolar. Dois alunos tem medidas seletivas e 1 tem medidas adicionais.

**Matemática (28%), Francês (22%) e Ciências Naturais (20%)** são as disciplinas com **maior** percentagem de níveis inferiores a três no oitavo ano de escolaridade. O número de alunos com **níveis inferiores a três** é de **52** alunos o que representa **42 %** dos alunos do oitavo ano. O número de alunos com **três ou mais níveis inferiores a três** é de **28** alunos o que representa **23 %** dos alunos do oitavo ano; O número de alunos com **média igual ou superior a quatro** é de **17**, o que representa **14 %** dos alunos do oitavo ano.

**No nono ano de escolaridade**, 33 % dos alunos obtiveram sucesso pleno:

Nº Total de alunos	Nº de alunos com sucesso pleno	% de alunos com sucesso pleno
150	33	60,3

Neste primeiro período, todos os alunos tiveram acompanhamento pelo Serviço de Psicologia e Orientação; seis frequentaram o Projeto A+; sete estão matriculados na academia de música e doze estão inseridos no Desporto escolar.

Relativamente às medidas implementadas na sala de aula seis alunos tem medidas seletivas e adicionais.

**Matemática (34%), Português (30%), História (21%) e Geografia (20%)** são as disciplinas com maior percentagem de níveis inferiores a três no nono ano de escolaridade; O número de alunos com **níveis inferiores a três** é de **70** alunos o que representa **47 %** dos alunos do nono ano. O número de alunos com **três ou mais níveis inferiores a três** é de **43** alunos o que representa **29 %** dos alunos do nono ano; O número de alunos com **média igual ou superior a quatro** é de **21**, o que representa **14 %** dos alunos do nono ano.

#### 1.7. No 3º Ciclo por disciplina

A média de níveis inferiores a três, nos 3 anos de escolaridade, na disciplina de **Português**, foi 19,7%. O 9.º ano esteve acima desse valor, com 30%. O oitavo ano é aquele que regista um valor inferior pois é de 11%.

A média de níveis inferiores a três, nos 3 anos de escolaridade, na disciplina de **Matemática**, foi 30,7%. Este valor é semelhante nos três anos em análise.

A média de níveis inferiores a três, nos 3 anos de escolaridade, na disciplina de **Inglês**, foi 11,3%. O 8.º ano esteve acima desse valor, com 17%. O nono ano é aquele que regista o valor mais baixo pois é de 5%.

A média de níveis inferiores a três, nos 3 anos de escolaridade, na disciplina de **Francês**, foi 13,6%. O 8.º ano esteve acima desse valor, com 22%. O sétimo ano é aquele que regista um valor inferior pois é de 4%.

A média de níveis inferiores a três, nos 3 anos de escolaridade, na disciplina de **Espanhol**, foi 0%. Os 31 alunos matriculados obtiveram sucesso.

A média de níveis inferiores a três, nos 3 anos de escolaridade, na disciplina de **Alemão**, foi 2%. O 9.º ano registou os únicos níveis inferiores a três (dois). No sétimo e oitavo ano o sucesso é pleno (21 alunos).

A média de níveis inferiores a três, nos 3 anos de escolaridade, na disciplina de **Físico-Química**, foi de 15%. Nenhum ano de escolaridade se destaca, pois os valores são muito semelhantes.

A média de níveis inferiores a três, nos 3 anos de escolaridade, na disciplina de **Ciências Naturais**, foi 17,3%. O 8.º ano esteve acima desse valor, com 20%. O nono ano é aquele que regista um valor inferior pois é de 13%.

A média de níveis inferiores a três, nos 3 anos de escolaridade, na disciplina de **Geografia**, foi 12,7%. O 9.º ano esteve acima desse valor, com 20%. O oitavo ano é aquele que regista um valor inferior pois é de 7%.

A média de níveis inferiores a três, nos 3 anos de escolaridade, na disciplina de **História**, foi 16,3%. O 9.º ano esteve acima desse valor, com 21%. O sétimo ano é aquele que regista um valor inferior pois é de 11%.

A média de níveis inferiores a três, nos 3 anos de escolaridade, na disciplina de **Educação Física**, foi 1%, este valor corresponde a três alunos.

A média de níveis inferiores a três, nos 3 anos de escolaridade, na disciplina de **Educação Visual**, foi 7,3%. O 7.º ano esteve acima desse valor, com 10%. O nono ano é aquele que regista um valor inferior pois é de 3%.

A média de níveis inferiores a três, nos 2 anos de escolaridade, na disciplina de **TIC**, foi 5%. O 7.º ano esteve acima desse valor, com 8%. O oitavo ano é aquele que regista um valor inferior pois é de 2%.

A média de níveis inferiores a três, nos 3 anos de escolaridade, na disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento**, foi 3%, este valor corresponde a quatro alunos num universo de 145 alunos.

A Oferta Complementar, no 7º e 8º anos, são **Aplicações Digitais, Expressão Dramática, Expressão Plástica e Música**. Nestas quatro disciplinas não se registaram níveis inferiores a três, com exceção de Expressão Dramática, com 2 níveis inferiores a três. Em síntese verifica-se que dos 421 alunos, 183 obtiveram pleno sucesso (44%).

#### 1.8. No Ensino Secundário por ano de escolaridade e disciplina

No decorrer do 1º período no Agrupamento de Escolas Sidónio, no Ensino Secundário, foram avaliados um total de 252 alunos: 124 no Curso de Ciências e Tecnologia, 75 em Línguas e Humanidade, 14 no Curso de Artes e 39 no Curso de Economia. Está matriculado um aluno de Português Língua Não Materna (PLNM).

Na turma A do 10º ano, de Ciências e Tecnologias dos Cursos Científico-Humanísticos, com 18 alunos avaliados, todas as disciplinas têm sucesso total, à exceção de Biologia e Geologia com 6,2% de classificações inferiores, correspondendo apenas a uma classificação inferior a dez valores. Nesta turma apenas uma aluna não transitou, pois a mesma anulou a matrícula a três disciplinas da componente específica, Matemática A, Física e Química A E Biologia e Geologia. Na turma A do 10º ano da EBS do Vale do Âncora, de Ciências e Tecnologias dos Cursos Científico-Humanísticos, treze alunos, e Línguas e Humanidades, oito alunos, com um total de 21 alunos avaliados, como disciplinas com menor sucesso surgem **Física e Química A e Biologia e Geologia**, ambas as disciplinas com 13 alunos inscritos, com 23,1% de classificações inferiores a dez valores, Filosofia com 20 alunos inscritos e uma percentagem de 20% de classificações inferiores a dez valores, **Português e Inglês** com 20 alunos inscritos e uma percentagem de 10% de classificações inferiores a dez valores e Matemática A com uma percentagem de 7,7% de classificações inferiores a dez valores. As restantes disciplinas têm sucesso total. Nesta turma somente um aluno não transitou, pois, nesta avaliação sumativa final, obteve classificações inferiores a dez valores a cinco disciplinas.

Na turma B do 10º ano, de Ciências e Tecnologias dos Cursos Científico-Humanísticos, com 23 alunos avaliados, como disciplina com menor sucesso surge **Física e Química A** com 16 alunos inscritos e uma percentagem de 18,7% de classificações inferiores a dez valores, **Filosofia** com 22 alunos inscritos e uma percentagem de 9,1% de classificações inferiores a

dez valores, **Geometria Descritiva A** com 14 alunos inscritos e uma percentagem de 7,1% de classificações inferiores a dez valores, **Matemática A** com 16 alunos inscritos e uma percentagem de 6,2% de classificações inferiores a dez valores e **Português** com 22 alunos inscritos e uma percentagem de 4,5% de classificações inferiores a dez valores. As restantes disciplinas têm sucesso total. Nesta turma somente um aluno não transitou, pois, nesta avaliação sumativa final, obteve classificações inferiores a dez valores a cinco disciplinas.

Na turma C do 10º ano, de Línguas e Humanidades, 14 alunos, e Ciências Socioeconómicas, 16 alunos, dos Cursos Científico-Humanísticos, com 29 alunos avaliados, como disciplina com menor sucesso surgem **Português e Geografia A** as duas disciplinas com 30 alunos inscritos e uma percentagem de 16,7% de classificações inferiores a dez valores, **Matemática A** com 16 alunos inscritos e uma percentagem de 12,5% de classificações inferiores a dez valores, **Filosofia** com 30 alunos inscritos e uma percentagem de 10% de classificações inferiores a dez valores, **MACS** com 13 alunos inscritos e uma percentagem de 7,7% de classificações inferiores a dez valores, e **História A** com 14 alunos inscritos e uma percentagem de 7,1% de classificações inferiores a dez valores. As restantes disciplinas têm sucesso total. Nesta turma não transitaram quatro alunos, três do curso de **Economia** e um do curso de Línguas e Humanidades.

Na turma A do 11º ano, curso de Ciências e Tecnologias dos Cursos Científico-Humanísticos, total de 21 alunos avaliados, como disciplina com menor sucesso surge **Matemática A**, com 18 alunos inscritos, e uma percentagem de 16,7% de classificações inferiores a dez valores, **Biologia e Geologia**, com 17 alunos inscritos e uma percentagem de 11,8% de classificações inferiores a dez valores, **Física e Química A** com 21 alunos inscritos e uma percentagem de 10% de classificações inferiores a dez valores, seguido por **Inglês** com 16 alunos inscritos e uma percentagem de 6,2% de classificações inferiores a dez valores e **Português** com 17 alunos inscritos e uma percentagem de 5,9% de classificações inferiores a dez valores. As restantes disciplinas têm sucesso total. Nesta turma todos os alunos transitaram.

Na turma B do 11º ano, de Ciências e Tecnologias dos Cursos Científico-Humanísticos, com dezassete alunos avaliados, a única disciplina com avaliações inferiores a dez valores é a disciplina de **Matemática A** com 16 alunos inscritos e uma percentagem de 18,7% de classificações inferiores a dez valores. Todas as outras disciplinas tiveram total sucesso. Nesta turma somente um aluno não transitou por ter faltado aos exames das duas disciplinas da componente específica.

Na turma C do 11º ano, de Línguas e Humanidades dos Cursos Científico-Humanísticos, com 29 alunos avaliados, como disciplina com menor sucesso surge a disciplina de **Português**, 25 alunos inscritos, com 12% de classificações inferiores a dez valores, Inglês, 19 alunos inscritos, com 5,9% de classificações inferiores a dez valores, **MACS**, 18 alunos inscritos, com 5,6% de classificações inferiores a dez valores e **Filosofia**, 24 alunos inscritos, com 4,3% de classificações inferiores a dez valores. As restantes disciplinas têm total sucesso.

Na turma A do 12º ano, de Ciências e Tecnologias dos Cursos Científico-Humanísticos, com 29 alunos avaliados, como disciplina com classificações inferiores a dez valores surge somente **Matemática A** com 28 alunos inscritos e uma percentagem de 15,4% por cento de classificações inferiores a dez valores. As restantes disciplinas tiveram total sucesso. Nesta turma um aluno não transitou por ter faltado ao exame à disciplina de **Português e de Matemática A**, devido a motivos de saúde.

Na turma A do 12º ano da EBS do Vale do Âncora, de Ciências e Tecnologias dos Cursos Científico-Humanísticos, com 16 alunos avaliados, sendo um aluno do ensino articulado com a Academia Fernandes Fão, somente a disciplina de **Matemática A**, com 6 alunos inscritos, tem classificações inferiores a dez valores, com uma percentagem de 16,7%. As restantes disciplinas tiveram sucesso total. Nesta turma todos os alunos foram admitidos a exame, não tendo três desses alunos ficado aprovados a uma disciplina.

Na turma B do 12º ano, de Ciências e Tecnologias dos Cursos Científico-Humanísticos, com 30 alunos avaliados, sendo um aluno do ensino articulado com a Academia Fernandes Fão e 8 do curso de Artes, como disciplina com menor sucesso surge **Português** com 29 alunos inscritos

e uma percentagem de 20,7% de classificações inferiores a dez valores, **Desenho A** com 9 alunos inscritos e uma percentagem de 11,1% de classificações inferiores a dez valores e **História A** com 22 alunos inscritos e uma percentagem de 9,1% de classificações inferiores a dez valores. As restantes disciplinas tiveram sucesso total. Nesta turma um aluno não ficou aprovado às duas sujeitas a exame, por ter faltado e cinco alunos não ficaram aprovados a uma disciplina.

## 2. Problemáticas salientadas nas reuniões de avaliação

### 2.1. Na Educação Pré-Escolar

Nas reuniões de avaliação salientou-se que é na Formação Pessoal e Social e na Linguagem Oral que as crianças demonstram as maiores necessidades. No grupo dos 5 anos acresce também a Matemática, uma vez que este domínio implica uma maior necessidade de interpretar experiências, sendo necessário ter mais competências de raciocínio para aceder à informação. Em relação às necessidades existentes na Formação Pessoal e Social verifica-se que vão diminuindo com a idade e conseqüentemente com a frequência do Jardim de Infância. As crianças vão desenvolvendo competências na área do relacionamento interpessoal que lhes permite reconhecer, expressar e gerir emoções, construindo relações e dando resposta às necessidades sociais e pessoais. Relativamente às necessidades a nível da Linguagem Oral constata-se que são maiores no grupo dos 3 anos, pois é a partir desta idade que a linguagem começa a ganhar um maior significado, uma vez que é uma base para toda a interação social.

### 2.2. No 1º Ciclo

Nas reuniões de avaliação foram apontadas pelos docentes com responsáveis pelo menor sucesso dos discentes as seguintes problemáticas:

- Dificuldades de atenção, concentração e focagem nas matérias em estudo;
- Falta de respeito pelas orientações transmitidas pelos docentes;
- Dificuldade em “saber estar”, especialmente visível em trabalho de grupo;
- Escassa capacidade de trabalho autónomo e de estudo organizado e objetivo;
- Desresponsabilização dos alunos perante a evidência de desempenhos insatisfatórios;



- Deficiente acompanhamento do trabalho e do estudo dos alunos após as atividades letivas;
- Não reconhecimento, por parte de alguns EE, do papel da Escola na preparação para a vida ativa.

### 2.3. No 2º Ciclo

Nas reuniões de avaliação foram apontadas pelos docentes como responsáveis pelo menor sucesso dos discentes as seguintes problemáticas:

- Dificuldades de atenção, concentração e focagem nas matérias em estudo;
- Falta de respeito pelas orientações transmitidas pelos docentes;
- Dificuldade em “saber estar”, especialmente visível em trabalho de grupo;
- Escassa capacidade de trabalho autónomo e de estudo organizado e objetivo;
- Desresponsabilização dos alunos perante a evidência de desempenhos insatisfatórios;
- Deficiente acompanhamento do trabalho e do estudo dos alunos após as atividades letivas;
- Falta de métodos de estudo e de trabalho;
- Não reconhecimento, por parte de alguns EE, do papel da Escola na preparação para a vida ativa.

### 2.4. No 3º Ciclo

Nas reuniões de avaliação foram apontadas pelos docentes com responsáveis pelo menor sucesso dos discentes as seguintes problemáticas:

- Falta de atenção, concentração e focagem nas matérias em estudo;
- Desinteresse pelas diversas temáticas abordadas;
- Comportamentos pouco adequados ao contexto da sala de aula;
- Dificuldade em realizar trabalhos de grupo;
- Baixa autonomia e falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo.

### 2.5. No Ensino Secundário

Nas reuniões de avaliação foram apontadas pelos docentes com responsáveis pelo menor sucesso dos discentes as seguintes problemáticas:

- Dificuldades de atenção, concentração e focagem nas matérias em estudo;
- Falta de respeito pelas orientações transmitidas pelos docentes;
- Dificuldade em “saber estar”, especialmente visível em trabalho de grupo;
- Escassa capacidade de trabalho autónomo e de estudo organizado e objetivo;
- Desresponsabilização dos alunos perante a evidência de desempenhos insatisfatórios;
- Deficiente acompanhamento do trabalho e do estudo dos alunos após as atividades letivas;
- Falta de métodos de estudo e de trabalho;
- Interesses diversificados que conduzem à dispersão dos alunos;
- Não reconhecimento, por parte de alguns EE, do papel da Escola na preparação para a vida ativa.

### 3. Áreas de Melhoria a trabalhar no 2º período

Concordamos com Eduardo Sá (2016) quando afirma que “sempre que um aluno reprova a sua escola deveria “fechar” para balanço.” Isto é: todos aqueles que o levaram pela mão nesse período deviam perguntar-se, até à exaustão, o que poderá ter falhado com ele e, sobretudo, de que forma os pequenos e os grandes erros que poderão ter existido serão reparáveis?

Responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, é uma das exigências que se faz á escola. **Nenhum aluno deve ser deixado para trás.** Assim sendo, identificar-se-ão de seguida as áreas de melhoria a trabalhar no 2º período e as diferentes medidas/estratégias a implementar de modo a que todos os discentes possam ter sucesso.

#### 3.1. No 1º ciclo

Após análise global das avaliações do 1º período é preocupação do agrupamento neste ciclo o facto de:

- comportamentos inadequados dos discentes na sala de aula;
- escassa capacidade de trabalho autónomo e de estudo organizado e objetivo
- pouca atenção e concentração dos discentes;
- envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação aquém do esperado;

- no 2º ano existir uma percentagem significativa de menções de Insuficiente nas disciplinas de Português (8%), Matemática (8%) e Estudo do Meio (7,0 %);
- no 3º ano existir uma percentagem significativa de menções de Insuficiente nas disciplinas de Inglês (10,7%), seguida de Matemática (5%) e Português (3,3%);
- no 4º ano existir uma percentagem significativa de menções de Insuficiente nas disciplinas de Matemática (5,9%), seguida de Estudo do Meio (4,2%), Português (3,4%) e Inglês (2,6%).

### 3.2. No 2º Ciclo

Após análise global das avaliações do 1º período as preocupações do agrupamento neste nível de ensino são as seguintes:

- comportamentos inadequados dos discentes na sala de aula;
- escassa capacidade de trabalho autónomo e de estudo organizado e objetivo;
- pouca atenção e concentração dos discentes;
- envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação aquém do esperado;
- no 5º ano e 6.º ano existir uma percentagem significativa de níveis inferiores a três nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática, Ciências Naturais e História e Geografia de Portugal.

### 3.3. No 3º ciclo

Após análise global das avaliações do 1º período é preocupação do agrupamento neste ciclo o facto de:

- os alunos apresentarem comportamentos inadequados na sala de aula;
- escassa capacidade de trabalho autónomo e de estudo organizado e objetivo
- pouca atenção e concentração dos discentes;
- no 7º ano existir uma percentagem significativa de níveis inferiores a três nas disciplinas de Matemática (30%) e Ciências Naturais (19 %);
- no 8º ano existir uma percentagem significativa de níveis inferiores a três nas disciplinas de Matemática (28%), seguida de Francês (22%) e Ciências Naturais (20%);
- no 9º ano existir uma percentagem significativa de níveis inferiores a três nas disciplinas de Matemática (34%), seguida de Português (30%), História (21%) e Geografia (20%).

### 3.4. No Ensino Secundário

Após análise global das avaliações do 1º período é preocupação do agrupamento neste ciclo o facto de:

- comportamentos inadequados dos discentes na sala de aula;
- escassa capacidade de trabalho autónomo e de estudo organizado e objetivo
- pouca atenção e concentração dos discentes;
- envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação aquém do esperado;

## 4. Medidas/Estratégias a dar continuidade/implementar no 2º Período

### 4.1. No 1º Ciclo

Pelo exposto anteriormente é entendimento do Agrupamento que é necessário intervir, com maior ênfase, ao nível das atitudes e comportamentos; da concentração e autonomia dos discentes; do envolvimento dos pais e encarregados de educação e dos resultados em Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês.

Tendo em vista a melhoria dos resultados dos discentes deverão ser continuadas/ implementadas as seguintes medidas/estratégias:

- diversificação dos instrumentos de avaliação, retirando o enfoque aos testes e avaliando com outros instrumentos que permitam a avaliação da compreensão e a expressão oral, bem como das competências enunciadas no Perfil do Aluno;
- realização de atividades de leitura, análise e interpretação de diferentes tipos de texto, documentos e suporte;
- promoção da aprendizagem cooperativa e interativa bem como a implementação de trabalhos de pares;
- incentivo ao esclarecimento de dúvidas;
- desenvolvimento de atividades que estimulem o raciocínio e a capacidade de resolver problemas;
- realização de reuniões periódicas entre os docentes para reajustamento de estratégias, análise de resultados, produção de material pedagógico e partilha de conhecimento;
- implementação de estratégias pedagógicas diversificadas nas diferentes disciplinas como por exemplo o recurso ao jogo, às tecnologias da informação e comunicação e a canções;

- privilegiar, sempre que possível, o apoio individualizado/personalizado, tendo em atenção os princípios da pedagogia diferenciada;
- reestruturação da planta da sala de aula, sempre que necessário, de forma a facilitar a gestão do comportamento dos alunos;
- promoção do trabalho a pares e de grupo de modo a promover a autonomia, a interajuda e a autoconfiança dos alunos;
- análise, conjunta, entre professores e alunos do estatuto do aluno e do regulamento interno;
- implementação de um código de regras de trabalho e de convivência na sala de aula e nos diferentes espaços da escola para cada turma
- comunicar regularmente com os Pais/ Encarregados de Educação de modo a manter os mesmos informados sobre o comportamento e os sucessos e insucessos dos seus educandos e a solicitar maior envolvimento no acompanhamento do trabalho dos seus educandos e na valorização dos seus sucessos;
- realização de reuniões para balanço da implementação da disciplina de Inglês no 1.º Ciclo e para promoção de uma maior articulação pedagógica entre o 1.º e o 2.º Ciclos do Ensino Básico.

#### 4.2. No 2º Ciclo

Pelo exposto é entendimento do Agrupamento que é necessário intervir, com maior ênfase, ao nível das atitudes e comportamentos; da concentração e autonomia dos discentes; do envolvimento dos pais e encarregados de educação e dos resultados em Português, Inglês, Matemática, Ciências Naturais e História e Geografia de Portugal.

No que concerne à melhoria dos resultados em Português, Inglês, Matemática, Ciências Naturais e História e Geografia de Portugal deverão ser continuadas/implementadas as seguintes medidas/estratégias:

- diversificação dos instrumentos de avaliação, retirando o enfoque aos testes e avaliando com outros instrumentos que permitam a avaliação da compreensão e a expressão oral, bem como das competências enunciadas no Perfil do Aluno;
- realização de atividades de leitura, análise e interpretação de diferentes tipos de texto, documentos e suporte;

- promoção da aprendizagem cooperativa e interativa bem como a implementação de trabalhos de pares;
- incentivo ao esclarecimento de dúvidas;
- desenvolvimento de atividades que estimulem o raciocínio e a capacidade de resolver problemas;
- realização de reuniões periódicas entre os docentes para reajustamento de estratégias, análise de resultados, produção de material pedagógico e partilha de conhecimento;
- implementação de estratégias pedagógicas diversificadas nas diferentes disciplinas;
- privilegiar, sempre que possível, o apoio individualizado/personalizado, tendo em atenção os princípios da pedagogia diferenciada;
- reestruturação da planta da sala de aula, sempre que necessário, de forma a facilitar a gestão do comportamento dos alunos;
- promoção do trabalho a pares e de grupo de modo a promover a autonomia, a interajuda e a autoconfiança dos alunos;
- análise, conjunta, entre professores e alunos do estatuto do aluno e do regulamento interno;
- implementação de um código de regras de trabalho e de convivência na sala de aula e nos diferentes espaços da escola para cada turma
- comunicar regularmente com os Pais/ Encarregados de Educação de modo a manter os mesmos informados sobre o comportamento e os sucessos e insucessos dos seus educandos e a solicitar maior envolvimento no acompanhamento do trabalho dos seus educandos e na valorização dos seus sucessos;
- apoio ao estudo a Matemática e Português e o Transversal que garanta um acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas e orientadas para a satisfação de necessidades específicas;
- tutoria para alunos que têm um comportamento desajustado na sala/escola;
- apoio de PLNM;
- aplicação das Medidas Universais Implementadas ao aluno ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, 6 de julho (Artigo 8.º) e das Adaptações ao Processo de Avaliação Interna (Artigo 28.º) para os alunos que evidenciam mais dificuldades;
- apoio individualizado por um docente do Ensino Especial ou por um docente da disciplina para os alunos abrangidos pelo Medidas Universais Implementadas ao aluno ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018;

- coadjuvação nas disciplinas que os alunos apresentam mais dificuldades (menos sucesso);
- Turma Mais para as disciplinas de Português e Matemática 5.º ano;
- apoios técnicos (terapia da fala e psicologia);
- atividades de enriquecimento curricular;
- frequência da Biblioteca Escolar.

#### 4.3. No 3º Ciclo

Pelo exposto é entendimento do Agrupamento que é necessário intervir, com maior ênfase, ao nível das atitudes e comportamentos; da concentração e autonomia dos discentes; do envolvimento dos pais e encarregados de educação e dos resultados em Português, Matemática e Ciências Naturais.

No que concerne à melhoria dos resultados em Português, Matemática e Ciências Naturais deverão ser continuadas/ implementadas as seguintes medidas/estratégias:

- diversificação dos instrumentos de avaliação, retirando o enfoque aos testes e avaliando com outros instrumentos que permitam a avaliação da compreensão e a expressão oral, bem como das competências enunciadas no Perfil do Aluno;
- realização de atividades de leitura, análise e interpretação de diferentes tipos de texto, documentos e suporte;
- promoção da aprendizagem cooperativa e interativa bem como a implementação de trabalhos de pares;
- incentivo ao esclarecimento de dúvidas;
- desenvolvimento de atividades que estimulem o raciocínio e a capacidade de resolver problemas;
- implementação de estratégias pedagógicas diversificadas nas diferentes disciplinas como por exemplo o recurso ao jogo, às tecnologias da informação e comunicação;
- privilegiar, sempre que possível, o apoio individualizado/personalizado, tendo em atenção os princípios da pedagogia diferenciada;
- reestruturação da planta da sala de aula, sempre que necessário, de forma a facilitar a gestão do comportamento dos alunos;
- promoção do trabalho a pares e de grupo de modo a promover a autonomia, a interajuda e a autoconfiança dos alunos;
- análise, conjunta, entre professores e alunos do estatuto do aluno e do regulamento interno;

- implementação de um código de regras de trabalho e de convivência na sala de aula e nos diferentes espaços da escola para cada turma;
- comunicar regularmente com os Pais/ Encarregados de Educação de modo a manter os mesmos informados sobre o comportamento e os sucessos e insucessos dos seus educandos e a solicitar maior envolvimento no acompanhamento do trabalho dos seus educandos e na valorização dos seus sucessos;
- Incentivar à frequência das aulas de apoio do Projeto A+;
- Sensibilizar os encarregados de educação para a necessidade de incentivar os seus educandos à leitura e escrita no que concerne à língua materna, ao Francês e ao Inglês e para monitorizar a realização de exercícios práticos diários, em especial, no âmbito da Matemática e das Ciências Naturais.

#### 4.4. No Ensino Secundário

Pelo exposto é entendimento do Agrupamento que é necessário intervir, com maior ênfase, ao nível das atitudes e comportamentos; da concentração e autonomia dos discentes; do envolvimento dos pais e encarregados de educação. No que concerne à melhoria dos resultados deverão ser continuadas/ implementadas as seguintes medidas/estratégias:

- promoção da aprendizagem cooperativa e interativa bem como a implementação de trabalhos de pares;
- incentivo ao esclarecimento de dúvidas;
- desenvolvimento de atividades que estimulem o raciocínio e a capacidade de resolver problemas;
- realização de reuniões periódicas entre os docentes para reajustamento de estratégias, análise de resultados, produção de material pedagógico e partilha de conhecimento;
- implementação de estratégias pedagógicas diversificadas nas diferentes disciplinas;
- privilegiar, sempre que possível, o apoio individualizado/personalizado, tendo em atenção os princípios da pedagogia diferenciada;
- reestruturação da planta da sala de aula, sempre que necessário, de forma a facilitar a gestão do comportamento dos alunos;



- promoção do trabalho a pares e de grupo de modo a promover a autonomia, a interajuda e a autoconfiança dos alunos;
- análise, conjunta, entre professores e alunos do estatuto do aluno e do regulamento interno;
- implementação de um código de regras de trabalho e de convivência na sala de aula e nos diferentes espaços da escola para cada turma;
- comunicar regularmente com os Pais/ Encarregados de Educação de modo a manter os mesmos informados sobre o comportamento e os sucessos e insucessos dos seus educandos e a solicitar maior envolvimento no acompanhamento do trabalho dos seus educandos e na valorização dos seus sucessos;
- apoio nas disciplinas sujeitas a avaliação externa;
- tutoria para alunos que têm um comportamento desajustado na sala/escola;
- apoio de PLNM;
- aplicação das Medidas Universais Implementadas ao aluno ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, 6 de julho (Artigo 8.º) e das Adaptações ao Processo de Avaliação Interna (Artigo 28.º) para os alunos que evidenciam mais dificuldades;
- apoio individualizado por um docente do Ensino Especial ou por um docente da disciplina para os alunos abrangidos pelo Medidas Seletivas e Adicionais Implementadas ao aluno ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018;
- coadjuvação nas disciplinas que os alunos apresentam mais dificuldades (menos sucesso);
- apoios técnicos (psicologia);
- frequência da Biblioteca Escolar.